

## **Perfil epidemiológico da sífilis congênita no município de Cachoeirinha, Rio Grande do Sul - 2007 a 2017**

Camila da Rosa Maracci<sup>1</sup>  
Shaiane Favretto da Silva<sup>2</sup>  
Orientador(a): Prof<sup>a</sup> Gisele Cristina Tertuliano<sup>3</sup>

**Resumo:** A sífilis congênita representa um grande desafio para a saúde pública devido ao aumento dos casos notificados e investigados pelas secretarias de saúde dos municípios brasileiros, principalmente a partir de 2010 onde iniciou o sistema de notificação e investigação da sífilis congênita, adquirida e em gestantes. A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum* cuja contaminação ocorre por meio de contato sexual desprotegido, via placentária, contato com agulhas ou transfusão de sangue. É classificada conforme os estágios e via de infecção como sífilis primária, secundária, terciária, latente; e sífilis adquirida, em gestante e congênita respectivamente. O tratamento na fase gestacional é necessário para evitar ou diminuir a contaminação fetal ocasionando internação hospitalar para o recém-nascido. O objetivo do estudo será conhecer o perfil epidemiológico da sífilis congênita do município de Cachoeirinha/RS através de uma série histórica de 10 anos que avaliará o perfil epidemiológico da transmissão materna e congênita. Metodologicamente os dados serão descritos quantitativamente através de um estudo transversal e documental pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação após a liberação do gestor municipal da saúde e do Comitê de Ética da Faculdade Cesuca-Inedi. As condições de saúde da criança serão analisadas através das seguintes variáveis: resultado do teste não treponêmico no sangue periférico, diagnóstico clínico e sintomatologia. O perfil materno será avaliado pelas condições demográficas como idade, cor da pele e as variáveis socioeconômicas sendo elas escolaridade e ocupação. Quanto às condições de saúde serão analisadas as variáveis de: realização do pré-natal, momento do diagnóstico de sífilis congênita, resultado do teste não treponêmico no parto/curetagem e informações sobre a qualidade do tratamento. A condição paterna de saúde será analisada no contexto da realização do tratamento adequado concomitantemente com o da gestante/companheira.

**Palavras-chave:** Sífilis congênita; Epidemiologia; Enfermagem.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: maraccicamila@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: shaianefavretto@hotmail.com.

<sup>3</sup> Docente do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: giseletertuliano@cesuca.edu.br.